

696

**Estimativa dos custos das hospitalizações atribuíveis à hipercolesterolemia familiar no sistema público de saúde brasileiro no período de 2012 a 2014.**

MIGUEL BARRELLA NETO, LUCIANA R BAHIA, ROGER S. ROSA e DENIZAR VIANNA ARAUJO

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, BRASIL.

A doença arterial coronariana (DAC) é a principal causa de morte no Brasil com grande impacto nos custos assistenciais. A hipercolesterolemia familiar (HF) é uma doença grave que aumenta consideravelmente o risco de DAC prematura. **Objetivo:** Estimar o impacto da HF nas hospitalizações por DAC na rede pública de saúde brasileira através da metodologia do risco atribuível populacional e dados de custos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). **Método:** As fontes de dados estudadas foram os arquivos do tipo reduzido do SIH/SUS, que controla os pagamentos dos serviços prestados por hospitais públicos do SUS. Os dados originaram-se do formulário padronizado de Autorização de Internação Hospitalar (AIH). A partir de todas as hospitalizações de adultos, no SUS, com a idade mínima de 20 anos e sem idade limite, foram identificadas aquelas com diagnósticos principais relacionados à DAC de possível origem aterosclerótica. Os códigos internacionais de doenças selecionados (CID 10) foram: I20 a I25. Para estabilizar flutuações anuais, foi apurado o volume médio de hospitalizações hospitalares no triênio (2012-2014) por região de residência, sexo e idade. A metodologia do risco atribuível foi utilizada para estimar a contribuição da HF nos desfechos de interesse, através de dados internacionais de prevalência (0,4 e 0,73%) e de risco relativo (RR=8,56). **Resultados:** Do total de 246.607 internações/ano por DAC, 7.249 a 12.915 seriam atribuíveis à HF assumindo as prevalências de 0,4 ou 0,73%, respectivamente. Os custos totais por ano das internações por DAC no SUS, considerando ambos os sexos e todas as idades, somariam R\$986.951.285, sendo que R\$29.053.500 a R\$51.764.175 atribuíveis à presença de HF. O custo médio por caso seria de R\$4.008. **Conclusão:** As estimativas de custos das internações por DAC, nos permitiu estimar que 2,9% a 5,2% seriam as parcelas atribuíveis à HF nesse montante. Tendo em vista que a HF é uma doença grave, de prevalência desconhecida no país e de difícil tratamento, torna-se mandatório a realização de estudos de prevalência e tratamento locais para minimizar o impacto clínico e econômico no Brasil.